

Discurso de Bento XVI ao UNIV 2006

Discurso do Santo Padre aos universitários que foram ao congresso UNIV 2006, em Roma.

10/04/2006

Queridos amigos:

Dirijo uma saudação cordial a todos vós que, continuando uma tradição que dura já há alguns anos, viestes a Roma para viver a Semana Santa e participar no encontro internacional UNIV. Pertenceis, como se pode ver, a numerosos países e em muitos casos

tendes interesse pelas actividades de formação cristã que a Prelatura do Opus Dei promove nas vossas cidades. Benvindos a este encontro e obrigado pela vossa visita. Saúdo, em particular, o vosso Prelado D. Javier Echevarría Rodríguez, bem como o vosso representante, expressando-lhes a minha gratidão pelos sentimentos manifestados em nome de todos.

A vossa presença em Roma, coração do mundo cristão, durante a Semana Santa, oferece-vos a ocasião de viver intensamente o mistério pascal. Permite-vos, em particular, encontrar Cristo mais intimamente, especialmente através da contemplação da sua paixão, morte e ressurreição. É ele que, como escrevi na Mensagem para XXI Jornada Mundial da Juventude, orienta os vossos passos, os vossos estudos universitários e as vossas amizades, no ir e vir da vida quotidiana.

Também para cada um de vós, como aconteceu com os Apóstolos, o encontro pessoal com o divino Mestre que vos chama amigos (cfr. Jo 15, 15) pode ser começo de uma aventura extraordinária: a de chegar a ser apóstolos entre as pessoas da vossa idade, para os levar a viver a vossa mesma experiência de amizade com o Deus feito Homem, com Deus que se fez meu amigo. Nunca o esqueçais, queridos jovens, que do encontro e amizade com Jesus depende, ao fim e ao cabo, a vossa, a nossa felicidade.

Parece-me de grande interesse o tema que estais a aprofundar no vosso Congresso, isto é, a cultura e os meios de comunicação social. Infelizmente, devemos constatar que, no nosso tempo, as novas tecnologias e os meios de comunicação de massas nem sempre favorecem as relações pessoais, o diálogo sincero, a amizade entre as pessoas; nem

sempre ajudam a cultivar a interioridade da relação com Deus. Para vós, sei-o bem, a amizade e o contacto com os outros, especialmente com os da vossa idade, representam uma parte importante da vida de cada dia. É necessário que considereis Jesus como um dos vossos melhores amigos, mais: o primeiro de entre eles. Vereis então como a amizade com Ele vos levará a abrir-vos aos outros, para quem olhareis como irmãos, obsequiando cada um com uma relação de amizade sincera. Jesus Cristo, de facto, é o próprio «amor encarnado de Deus» (cfr. *Deus caritas est*, 12), e somente n' Ele é possível encontrar a força para oferecer aos irmãos o afecto humano e a caridade sobrenatural, num espírito de serviço que se manifesta sobretudo na compreensão. É uma grande coisa sentir-se compreendido pelo outro, e começar a compreender o outro.

Queridos jovens, deixai-me que vos repita o que tive ocasião de dizer aos jovens da vossa idade reunidos em Colónia em Agosto do ano passado: quem descobriu Cristo não pode também deixar de levar os outros para Ele, pois uma grande alegria não pode ficar para si próprio, mas para ser comunicada. Esta é a tarefa a que vos chama o Senhor; este é o “apostolado de amizade” que S. Josemaria, fundador do Opus Dei, descreve como «amizade *pessoal*, sacrificada, sincera: de tu a tu, de coração a coração» (*Sulco*, n. 191). Cada cristão é convidado a ser amigo de Deus e, com a graça, a atrair a Ele os seus amigos. O amor apostólico converte-se assim numa autêntica paixão que se traduz em comunicar aos outros a felicidade que se encontra em Jesus. De novo S. Josemaria vos recorda algumas palavras chave desse vosso itinerário espiritual: «Comunhão, união, comunicação, confidência: Palavra,

Pão, Amor» (*Caminho*, n. 535) as grandes palavras que expressam os pontos essenciais do nosso caminho. Se cultivardes a amizade com Jesus, se frequentardes os Sacramentos, e especialmente os sacramentos da Penitência e da Eucaristia, estareis em condições de converter-vos na «nova geração de apóstolos, radicados na palavra de Cristo, capazes de responder aos desafios do nosso tempo e preparados para difundir o Evangelho em todas as partes» (*Mensagem para a XXI Jornada Mundial da Juventude*).

Que a Virgem Santa vos ajude a dizer sempre o vosso “sim” ao Senhor que vos chama a segui-lo, e que S. Josemaria interceda por vós. Desejando que vivais a Semana Santa em oração e reflexão, em contacto com tantos vestígios da fé cristã presentes em Roma, abençoo-vos com afecto a todos vós, a quantos se

ocupam da vossa formação e todos os vossos familiares.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/discurso-de-bento-xvi-ao-univ-2006/> (28/01/2026)